

# ■ Sarney corre risco de derrota

Ex-presidente da República, o hoje senador José Sarney corre o risco de sofrer um revés político em 1º de outubro que, até um mês atrás, não era cogitado.

Interlocutor preferencial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Sarney tenta se eleger senador pelo Amapá pela terceira vez, mas tem no encalço Cristina Almeida (PSB), ex-secretária de Indústria, Comércio e Mineração e ex-superintendente do Inbra no Amapá. Ao pregar o "Amapá para os amapaenses", a candidata teve uma aceitação inesperada e já está com 40% das intenções de voto. Hoje, está apenas sete pontos atrás de Sarney, mas em movimento ascendente, normalmente complicado de deter.

A ascensão meteórica da adversária levou Sarney a cumprir uma agenda de comícios e carretas que já havia sido aposentada de sua vida política. Para o cientista político Marcos Figueiredo, Sarney paga tardiamente o preço por ter transferido o domicílio eleitoral para o Amapá.

— É um castigo para quem mudou o domicílio apenas para negociar o candidato ao Senado pelo Maranhão — disse Figueiredo. (S.P.)

29 SET 2006  
135  
62